



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **EFICÁCIA DOTRATAMENTO DO ELETROCAUTÉRIO NAS MELANOSSES SOLARES EM MULHERES DE 30 A 55 ANOS**

Autora: Amanda dos Santos da Silva  
Orientadora: Adriane Bertotto  
Universidade La Salle - Canoas

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** O eletrocautério é uma técnica que se propõe a tratar as melanoses solares, indução do processo inflamatório e cicatricial com conseqüente reestruturação das fibras de colágeno na pele, de maneira não invasiva, não-cirúrgica, de maneira segura e eficaz. As melanoses solares desencadeiam uma baixa auto estima gerando problemas ligados à imagem corporal. Essa disfunção é observada com mais abundância em mulheres. A melanose solar se manifesta por meio de manchas decorrentes da exposição solar prolongada, os efeitos ocasionados pelo sol acumulado levam ao aumento do número de melanócitos e da sua atividade, produzindo mais melanina e, conseqüentemente, escurecendo a região da pele. O eletrocautério é usado no tratamento de lesões superficiais da epiderme, promove uma descarga de energia elétrica controlada, indicado para eliminar pequenas proliferações celulares cutâneas e remover manchas, irá gerar um processo inflamatório fazendo com que este tecido se regenere e melhore o aspecto da mancha solar, como se “queimasse” a pele através do calor produzido por essa corrente elétrica. O LED vermelho tem o comprimento de onda de 660 nm e tem como cromóforo alvo a melanina, mas seus efeitos na cicatrização. O eletrocautério estético pode beneficiar o tratamento na região da face, colo e mãos. Espera-se com a presente investigação verificar uma melhora na aparência das melanoses solares, a partir da utilização da técnica de eletrocautério estético; Avaliar a melhora da saúde, descrever a técnica de aplicação do eletrocautério nas melanoses solares. Trata-se de um estudo experimental do tipo coorte. A coleta será realizada em uma Clínica Integrada vinculada a uma Universidade privada localizada no município de Canoas/RS. Serão selecionados 20 clientes, que apresentem melanoses solares na região da face e dorso das mãos. A estes clientes será perguntado se têm interesse em participar da pesquisa, após isso, será encaminhado um Termo de Consentimento Livre e esclarecido, o qual deverá ser assinado e devolvido antes do início da coleta de dados. A técnica: Aplicar anestésico tópico com no mínimo 30 minutos de antecedência ao procedimento. Registro fotográfico; Realiza-se assepsia local com sabonete antibactericida. Seca-se o local. Com a caneta aplicadora, a ponteira Carbonização, percorre a mancha em forma pontual apenas encostar a ponteira na pele, em movimento de varredura. Monitorar a intensidade entre baixa e alta. Finalizado o uso do eletrocautério, aplica-se se o laser vermelho de baixa potência em contato com a pele. O benefício esperado com a realização do tratamento da melanose solar com o eletrocautério é estimular a inflamação tecidual, a fim de melhorar o aspecto da mancha e acelerar o processo cicatricial.

**Palavras-Chave:** IMELANOSE SOLAR, ELETROCAUTÉRIO, MELANINA.